



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Experiência De Intercâmbio, De Prática Clínica Em Pediatria, Em País Sul-Americano: Uma Perspectiva Para Internacionalização Do Currículo No Processo De Ensino-Aprendizagem.

Autores: JÔBERT KAIKY DA SILVA NEVES DA SILVA NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES); SANDRA DE SOUZA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES)

Resumo: Objetivo Pensamos aqui descrever a experiência de um estudante brasileiro diante da realidade assistencial em Pediatria num país sul-americano. Ressaltamos a importância da visão mais internacional da educação médica no atual contexto de globalização com vistas a uma formação mais capacitada. Método O intercâmbio foi mediado pela Direção Executiva Nacional de Estudantes de Medicina – DENEM em parceria com a International Federation of Medical Students Association - IFMSA. Local: Arequipa, Peru. Estagiário: Estudante do sexto período da Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. Duração: Quatro semanas no departamento de Pediatria no Hospital III Yanahuara. Supervisão: Médico Pediatra Distribuição das atividades: ambulatório, neonatologia, emergência, enfermagem, discussões semanais de casos clínicos. Resultados A experiência de intercâmbio em prática clínica de pediatria resultou em uma formação mais ampla e de uma visão mais abrangente do contexto de saúde da população, e permitiu, mesmo que pontual, a possibilidade de internacionalizar o currículo, estabelecendo vínculos internacionais com outra instituição, não sendo apenas um fluxo de estudante, mas indo além, inserindo o estudante no contexto local. Conclusão Já há em algumas especialidades, como a pediatria, o projeto para a realização de um currículo mais amplo, visando uma formação mais equalizada de médicos pediatras, firmado através da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) com a Global Pediatric Education Consortium (GPEC) para o estabelecimento de um Currículo pediátrico global. Se uma proposta como essa já fosse implementada na graduação, ampliariam de forma significativa as possibilidades de internacionalização da educação médica e do conhecimento de diferentes culturas para um possível exercício da medicina além das fronteiras do país em que o médico fez sua formação inicial. Essa possibilidade deve ser valorizada visto que, hoje se ampliam as oportunidades de o médico vir a exercer a medicina de forma transnacional, principalmente em especialidades como ginecologia e obstetrícia, pediatria e clínica geral.